



Biodiversidade
Brasileira
Revista Científica

Convite para envio de artigos

Submissões de 11 de outubro de 2023 até 29 de fevereiro de 2024

Seção Temática:

Ecologia do Fogo e Conservação do Bioma Pantanal

A revista Biodiversidade Brasileira

A revista Biodiversidade Brasileira (BioBrasil) é uma publicação eletrônica científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que tem como objetivo fomentar a discussão e a disseminação de experiências e desafios em conservação e manejo, com foco em áreas protegidas e espécies ameaçadas de extinção. Neste periódico toda a gama de temas relacionados à biodiversidade pode ser abordada sob as mais variadas perspectivas.

As situações e contextos na gestão das unidades de conservação e nos programas institucionais voltados às espécies ameaçadas envolvem numerosas áreas do conhecimento e requerem o compartilhamento de técnicas e abordagens teóricas e práticas. Assim, a revista almeja facilitar a aproximação entre especialistas de diversos campos do conhecimento, organizações da sociedade e gestores, que tem gerado perspectivas inovadoras com reflexos significativos para a conservação da biodiversidade e gestão de áreas protegidas.

O número “Ecologia do Fogo e Conservação do Bioma Pantanal”

As emergências climáticas globais impõem novos desafios à conservação. Dentre eles, um dos mais significativos é o aumento da ocorrência de incêndios em vegetação cada vez mais catastróficos, com comportamento extremo, grandes extensões e alta severidade.

Durante o biênio 2019/2020, ocorreu uma das secas mais acentuadas que se tem notícia no Bioma Pantanal. Em 2020, a redução dos níveis de alagamento, as altas temperaturas e os ventos fortes, em associação com alterações no uso e ocupação histórica do solo, deixaram o combustível vegetal acumulado mais suscetível ao fogo. Diversas ignições de origem humana concomitantes, associadas a algumas ignições por raios, potencializadas pelas condições climáticas, geraram os incêndios mais severos e

extensos de que se tem registros no Pantanal. Como resultado, aproximadamente 30% do bioma queimou com alta intensidade e severidade, com incêndios de subsolo, terrestres e aéreos, simultaneamente. A fauna sofreu impactos indiretos com a alteração drástica do ambiente e diretos com queimaduras e mortalidade, afetando tanto a diversidade quanto a abundância. As comunidades tradicionais e povos indígenas pantaneiros também sofreram impactos socioeconômicos.

Órgãos públicos das três esferas de governo, movimentos da sociedade civil e ONGs se organizaram para combater os incêndios, mitigar os efeitos negativos sobre a sociobiodiversidade, monitorar e pesquisar para entender o ocorrido, seus efeitos, e planejar ações eficientes para que incêndios desta magnitude não se repitam. Como resultado desses esforços, o ICMBio estruturou o projeto “Avaliação do Impacto do Fogo sobre a Biodiversidade do Pantanal” com os seguintes objetivos:

- Avaliar as alterações na estrutura da paisagem das regiões mais atingidas pelos incêndios.
- Avaliar se o risco de extinção de espécies impactadas sofreu incremento em função das perdas populacionais e da perda de habitat (quantidade e qualidade) causada pelos incêndios.
- Descrever a estrutura da vegetação impactada pelos incêndios, em especial em ambientes campestres e savânicos.
- Avaliar o impacto dos incêndios na estrutura populacional de espécies de plantas ameaçadas.
- Avaliar a capacidade de resposta de espécies da fauna mais afetadas pelo fogo, especificamente répteis, anfíbios, aves e mamíferos.
- Avaliar o impacto do fogo sobre a ictiofauna e pesca.
- Avaliar o impacto do fogo sobre as comunidades tradicionais e povos indígenas pantaneiros.
- Comparar ambientes impactados e não impactados pelo fogo e avaliar a recuperação das áreas afetadas.
- Sistematizar as informações existentes sobre o uso e ocorrência do fogo no Pantanal visando à promoção do Manejo Integrado do Fogo (MIF).
- Discutir as bases de um plano de recuperação das áreas atingidas pelos incêndios.

Neste contexto, este número temático da Revista Biodiversidade Brasileira, intitulado “Ecologia do Fogo e Conservação do Bioma Pantanal”, objetiva divulgar resultados obtidos em todos os projetos e pesquisas realizados no Pantanal que possam contribuir para o entendimento dos efeitos do fogo como fator ecológico com uma visão integrada do Bioma com vistas a conservação de sua sociobiodiversidade e uso sustentável.

Editores responsáveis pelo número

- *Christian Niel Berlinck – CENAP/ICMBio*
- *Luanne Helena Augusto Lima – CNPq – CENAP/ICMBio*
- *Danilo do Carmo Vieira Correa – CBC/ICMBio*
- *Gerson Buss – CPB/ICMBio*
- *Cezar Chiroso – CNPT/ICMBio*
- *Carla Polaz – CEPTA/ICMBio*
- *Lara Gomes Côrtes – RAN/ICMBio*
- *Renata Rossato – CEMAVE/ICMBio*

Normas para submissão

Os artigos devem ser submetidos por meio do sistema da revista, onde estão descritas as normas para submissão:

<http://www.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/BioBR/index>

Os artigos serão enviados para avaliação após a submissão, e serão publicados na ordem de aprovação. BioBrasil é editada por processo duplo cego de avaliação por pares.

Prazo para submissão

De 11 de outubro de 2023 até 29 de fevereiro de 2024

Previsão de publicação

Novembro de 2024